



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
GOIÁS**



**CENTRO DE ENSINO E PESQUISA
APLICADA À EDUCAÇÃO**

**SIMULADO/2015
1º ANO DO ENSINO MÉDIO**

**LEIA ATENTAMENTE AS
INSTRUÇÕES SEGUINTE**

1. Este Simulado contém TABELA PERIÓDICA, CADERNO DE QUESTÕES, PROPOSTA DE REDAÇÃO, RASCUNHO DA REDAÇÃO E FOLHA DE REDAÇÃO.

O CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 1 a 90, dispostas da seguinte maneira:

- as questões de número 1 a 26 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias;
- as questões de 27 a 50 são relativas à área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- as questões de número 51 a 80 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
- as questões de número 81 a 90 são relativas à área de Matemática e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 51 a 55 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas a uma prova de língua estrangeira (inglês, espanhol ou francês) e marcar a opção escolhida no seu CARTÃO-RESPOSTA.

2. Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

3. O CARTÃO-RESPOSTA será entregue a partir das 10h15min. Verifique, no CARTÃO-RESPOSTA, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.

4. **ATENÇÃO:** após a conferência, escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA e da FOLHA DE REDAÇÃO com caneta esferográfica de tinta preta.

5. Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.

6. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras A, B, C, D e E.

Apenas uma responde corretamente à questão.

7. No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço compreendido no círculo correspondente à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de mais opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

8. O tempo disponível para estas provas é de cinco horas e trinta minutos

9. Reserve os 30 minutos finais para a marcação de seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão consideradas na avaliação.

10. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.

11. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.

12. Você será eliminado do Exame, a qualquer tempo, no caso de:

- prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;
- se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
- portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação após ingressar na sala de provas;
- utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;
- utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame.

TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1 H 1,01																	2 He 4,00
3 Li 6,94	4 Be 9,01															9 F 19,0	10 Ne 20,2
11 Na 23,0	12 Mg 24,3															17 Cl 35,5	18 Ar 39,9
19 K 39,1	20 Ca 40,1	21 Sc 45,0	22 Ti 47,9	23 V 50,9	24 Cr 52,0	25 Mn 54,9	26 Fe 55,8	27 Co 58,9	28 Ni 58,7	29 Cu 63,5	30 Zn 65,4	31 Ga 69,7	32 Ge 72,6	33 As 74,9	34 Se 79,0	35 Br 79,9	36 Kr 83,8
37 Rb 85,5	38 Sr 87,6	39 Y 88,9	40 Zr 91,2	41 Nb 92,9	42 Mo 95,9	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106	47 Ag 108	48 Cd 112	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 128	53 I 127	54 Xe 131
55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 Série dos Lantanídeos	72 Hf 178	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 201	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 Série dos Actinídeos	104 Rf (261)	105 Db (262)	106 Sg (266)	107 Bh (264)	108 Hs (277)	109 Mt (268)	110 Ds (271)	111 Rg (272)							

Série dos Lantanídeos

Número Atômico	
Símbolo	
Massa Atômica	
() = n.º de massa do isótopo mais estável	

57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (145)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 163	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-------------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

Série dos Actinídeos

89 Ac (227)	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np (237)	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)
-------------------	-----------------	-----------------	----------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

(IUPAC, 22.06.2007)

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 1 a 26****— QUESTÃO 01 —**

(UEL 2003 - Adaptado)

Considerando as especificidades dos mitos e de suas narrativas, assinale a alternativa correta.

- (A) A verdade do mito obedece a critérios empíricos de comprovação.
- (B) O conhecimento mítico segue o raciocínio lógico para estabelecer suas verdades.
- (C) As narrativas míticas fundam-se no fantasioso, sendo consideradas ficcionais pelas suas respectivas culturas de origem.
- (D) O mito busca explicações definitivas acerca do ser humano e do mundo, e sua crença independe de provas.
- (E) A verdade do mito obedece a regras universais do pensamento racional, tais como a lei de não-contradição.

— QUESTÃO 02 —

(ENEM 2003)

DOCUMENTO 1

Da Criação até o Dilúvio: 1.656 anos
Do Dilúvio até Abraão: 292
De Abraão até Êxodo do Egito: 503
Do Êxodo até a Construção do Templo: 481
Do Templo ao Cativoiro: 414
Do Cativoiro até o Nascimento de Cristo: 614
Idade da Terra: 5.520 anos

DOCUMENTO 2

Avalia-se em cerca de quatro e meio bilhões de anos a idade da Terra, pela comparação entre a abundância relativa de diferentes isótopos de urânio com suas diferentes meias-vidas radiativas.

Considerando os dois documentos, podemos afirmar que a natureza do pensamento que permite a datação da Terra é de natureza:

- (A) científica no primeiro e mágica no segundo.
- (B) social no primeiro e política no segundo.
- (C) religiosa no primeiro e científica no segundo.
- (D) religiosa no primeiro e econômica no segundo.
- (E) matemática no primeiro e algébrica no segundo.

— QUESTÃO 03 —

(FUVEST 2009)

Em 2009, comemorou-se os 150 anos da publicação da obra *A origem das espécies*, de Charles Darwin. Pode-se afirmar que a história da biologia evolutiva iniciou-se com Darwin, porque ele:

- (A) foi o primeiro cientista a propor um sistema de classificação para os seres vivos, que serviu de base

para sua teoria evolutiva da sobrevivência dos mais aptos.

(B) provou, experimentalmente, que o ser humano descende dos macacos, num processo de seleção que privilegia os mais bem adaptados.

(C) propôs um mecanismo para explicar a evolução das espécies, em que a variabilidade entre os indivíduos, relacionada à adaptação ao ambiente, influi nas chances de eles deixarem descendentes.

(D) demonstrou que mudanças no DNA, ou seja, mutações, são fonte da variabilidade genética para a evolução das espécies.

(E) foi o primeiro cientista a propor que as espécies não se extinguem, mas se transformam ao longo do tempo.

— QUESTÃO 04 —

(UFG 2010)

As pinturas rupestres são evidências materiais do desenvolvimento intelectual dos seres humanos. Embora tradicionalmente estudadas pela Arqueologia, elas ajudaram a redefinir a concepção de que a História se inicia com a escrita, pois

- (A) funcionam como códigos velados de uma comunidade à espera de decifração.
- (B) expressam uma concepção de tempo marcada pela cronologia.
- (C) indicam a presença de grupos humanos e do desenvolvimento de técnicas e de culturas.
- (D) atestam as relações entre registros gráficos e mitos de origem.
- (E) registram a supremacia do indivíduo sobre os membros de seu grupo.

— QUESTÃO 05 —

(FUVEST 2012)

Há cerca de 2000 anos, os sítios superficiais e sem cerâmica dos caçadores antigos foram substituídos por conjuntos que evidenciam uma forte mudança na tecnologia e nos hábitos. Ao mesmo tempo que aparecem a cerâmica chamada itararé (no Paraná) ou taquara (no Rio Grande do Sul) e o consumo de vegetais cultivados, encontram-se novas estruturas de habitações.

André Prous. O Brasil antes dos brasileiros. A pré-história do nosso país. Rio de Janeiro: Zahar, 2007, p. 49. Adaptado.

O texto associa o desenvolvimento da agricultura com o da cerâmica entre os habitantes do atual território do Brasil, há 2000 anos. Isso se deve ao fato de que a agricultura

(A) favoreceu a ampliação das trocas comerciais com povos andinos, que dominavam as técnicas de produção de cerâmica e as transmitiram aos povos guarani.

(B) possibilitou que os povos que a praticavam se tornassem sedentários e pudessem armazenar alimentos, criando a necessidade de fabricação de recipientes para guardá-los.

(C) proliferou, sobretudo, entre os povos indígenas, que conciliaram a produção de objetos de cerâmica

com a utilização de conchas e ossos na elaboração de armas e ferramentas.

(D) difundiu-se, originalmente, na ilha de Fernando de Noronha, região de caça e coleta restritas, o que forçava as populações locais a desenvolver o cultivo de alimentos.

(E) era praticada, prioritariamente, por grupos que viviam nas áreas litorâneas e que estavam, portanto, mais sujeitos a influências culturais de povos residentes fora da América.

— QUESTÃO 06 —

(UNIRG TO/2013) Leia o texto a seguir.

Art. 127 – Se alguém difama uma mulher consagrada ou a mulher de um homem livre e não pode provar, se deverá arrastar esse homem perante o juiz e tosquiar seu cabelo.

Art. 128 – Se alguém tomar uma mulher, mas não conclui contrato com ela, essa mulher não é esposa.

Art. 129 – Se alguém bate numa mulher livre e a faz abortar, deverá pagar dez moedas pelo feto.

Art. 130 – Se essa mulher morre, então se deverá matar o filho dele.

PRADO, Antônio Orlando de Almeida Prado. *Código de Hamurabi, Lei das XII Tábuas, Manual dos Inquisidores, Lei do Talião*. Florianópolis: Conceito editorial, 2007. p. 30-43.

O fragmento consiste em alguns dos artigos que compõem o Código de Hamurábi, conjunto de leis que regulava a vida social no império babilônico (Mesopotâmia, c. 1700 a. C.). O conjunto de artigos de lei apresentado

(A) promovia a condição social da mulher, preservando sua imagem e sua integridade física.

(B) idealizava a figura feminina, valorizando sua consagração e atribuindo relevância à maternidade.

(C) condenava a violência contra a mulher, identificando-a como um crime contra a honra de seu esposo.

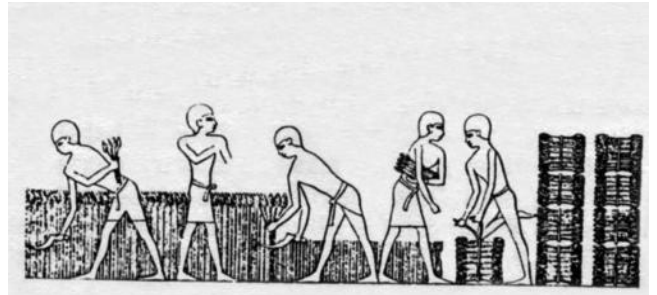
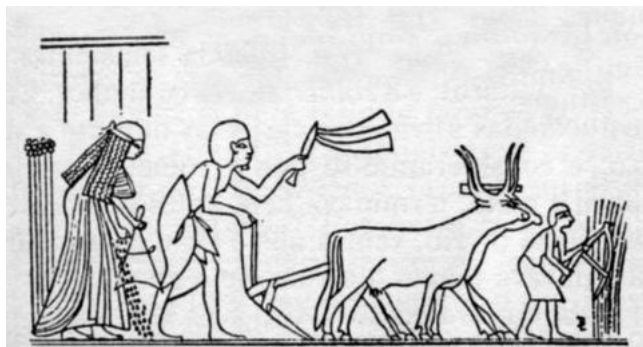
(D) protegia o nascituro, resguardando direitos à mãe independente de sua posição social.

(E) incentivava a adoção de contrato entre homens e mulheres, assegurando privilégios às uniões formais.

— QUESTÃO 07 —

(FUVEST 2015)

Examine estas imagens produzidas no antigo Egito:



Ciro Flamarion. *O Egito Antigo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

As imagens revelam

(A) o caráter familiar do cultivo agrícola no Oriente Próximo, dada a escassez de mão de obra e a proibição, no antigo Egito, do trabalho compulsório.

(B) a inexistência de qualquer conhecimento tecnológico que permitisse o aprimoramento da produção de alimentos, o que provocava longas temporadas de fome.

(C) o prevalecimento da agricultura como única atividade econômica, dada a impossibilidade de caça ou pesca nas regiões ocupadas pelo antigo Egito.

(D) a dificuldade de acesso à água em todo o Egito, o que limitava as atividades de plantio e inviabilizava a criação de gado de maior porte.

(E) a importância das atividades agrícolas no antigo Egito, que ocupavam os trabalhadores durante aproximadamente metade do ano.

— QUESTÃO 08 —

(ENEM 2010)

Quem construiu a Tebas de sete portas?

Nos livros estão nomes de reis.

Arrastaram eles os blocos de pedra?

E a Babilônia várias vezes destruída.

Quem a reconstruiu tantas vezes?

Em que casas da Lima dourada moravam os construtores?

Para onde foram os pedreiros, na noite em que a Muralha da China ficou pronta?

A grande Roma está cheia de arcos do triunfo.

Quem os ergueu? Sobre quem triunfaram os generais?

BRECHT, B. Perguntas de um trabalhador que lê.

Partindo das reflexões de um trabalhador que lê um livro de História, o autor censura a memória construída sobre determinados monumentos e acontecimentos históricos. A crítica refere-se ao fato de que

(A) grandes monumentos históricos foram construídos por trabalhadores, mas sua memória está vinculada aos governantes das sociedades que os construíram.

(B) a História deveria se preocupar em memorizar os nomes de reis ou dos governantes das civilizações que se desenvolveram ao longo do tempo.

(C) os agentes históricos de uma determinada sociedade deveriam ser aqueles que realizaram feitos heroicos ou grandiosos e, por isso, ficaram na memória.

(D) os trabalhadores consideram que a História é uma ciência de difícil compreensão, pois trata de sociedades antigas e distantes no tempo.

(E) civilizações citadas no texto, embora muito importantes, permanecem sem terem sido alvos de pesquisas históricas.

— QUESTÃO 09 —

(UFJF-MG) Em função dos fusos horários observados no território brasileiro, quando na cidade de Recife forem 6 horas, quantas horas serão na cidade de Porto Velho, não considerando o horário de verão?

- A) 3 horas
- B) 4 horas
- C) 2 horas
- D) 5 horas
- E) 8 horas

— QUESTÃO 10 —

(Fuvest-SP) A cidade de São Paulo está situada no fuso horário 45° oeste. Quando em São Paulo forem 13 horas, que horas serão numa cidade localizada no fuso 75° leste?

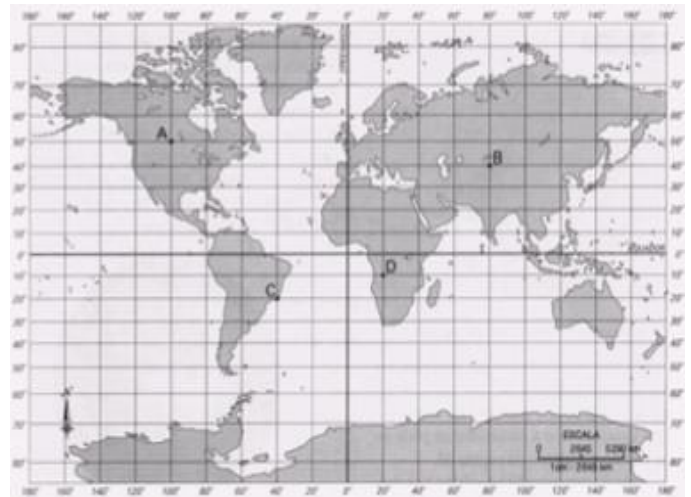
- A) 5 horas
- B) 11 horas
- C) 15 horas
- D) 19 horas
- E) 21 horas

— QUESTÃO 11 —

Criada em 1884, essa linha imaginária foi fruto de uma convenção para designar a “hora inicial”, o ponto a partir do qual se medem os fusos horários e as coordenadas geográficas. Dessa forma, tudo o que se encontra a leste de sua localização tem horas e longitudes positivas e, conseqüentemente, tudo o que se encontra a oeste tem horas e longitudes negativas. O texto acima faz referência

- A) à Linha do Equador
- B) à Linha Internacional de Data
- C) ao Trópico de Câncer
- D) à Linha Internacional dos Fusos Horários
- E) ao Meridiano de Greenwich

— QUESTÃO 12 —



Coordenadas Geográficas do Globo Terrestre

- A) O ponto B situa-se no paralelo 40° N e 80° W de Greenwich.
- B) O ponto C está situado a 20° de latitude Sul e a 40° de longitude oeste.
- C) Os pontos A e B estão situados nos hemisférios oriental e setentrional.
- D) O ponto D está situado a 10° ao sul do Equador e 20° do hemisfério ocidental.
- E) Os pontos A e C situam-se nos hemisférios ocidentais e os pontos C e D encontram-se nos hemisférios boreais ou austrais.

— QUESTÃO 13 —

(UFMT): “Linhas imaginárias traçadas de pólo a pólo, atravessando a linha do Equador, perpendicularmente.” O texto define:

- A) latitudes
- B) longitudes
- C) paralelos
- D) meridianos
- E) círculos polares

— QUESTÃO 14 —

(UNESP) Verificando o mapa e considerando o Equador e Greenwich, é possível afirmar que o Brasil tem a maioria de suas terras nos hemisférios:

- A) norte e sul.
- B) sul e ocidental.
- C) sul e oriental.
- D) oriental e ocidental.
- E) ocidental e norte.

— QUESTÃO 15 —

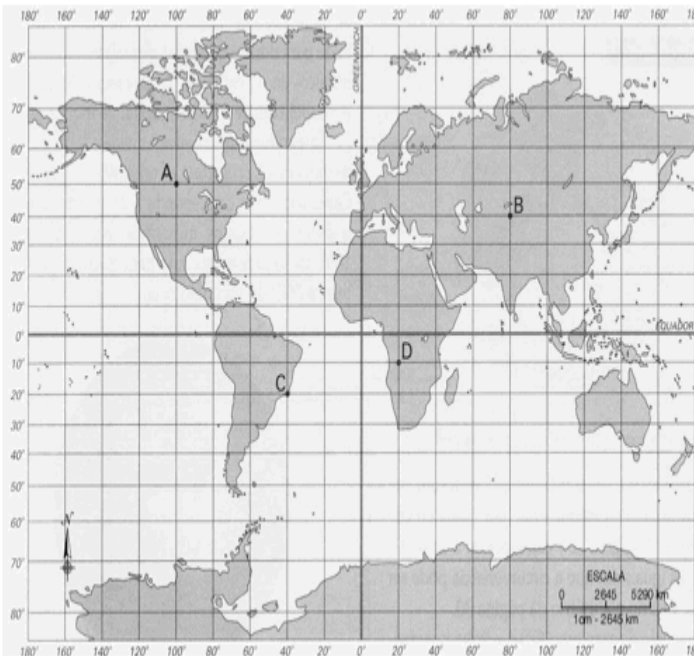
Entre todos os movimentos realizados pela Terra, a rotação e a translação são consideradas como os dois mais importantes, pois são os que exercem maior influência no cotidiano das sociedades. As conseqüências principais da rotação e da translação da Terra são, *respectivamente*,

- A) a intercalação das atividades solares e a variação cíclica dos climas
- B) a ocorrência das estações do ano e a sucessão dos dias e noites

- C) a sucessão dos dias e noites e a ocorrência das estações do ano
 D) a existência dos solstícios e equinócios e a duração do ano em 365 dias.
 E) a duração dos ciclos solares e a diferenciação entre climas frios e quentes.

— QUESTÃO 16 —

(UNICENTRO) Analise o mapa a seguir.



(Disponível em: . Acesso em: 13 jul. 2013.)

Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, as coordenadas geográficas (latitude e longitude) dos pontos A, B, C e D marcados no mapa.

- A) 50°N e 100°L; 80°N e 40°O; 40°S e 20°L; 20°S e 10°O
 B) 50°N e 100°O; 40°N e 80°L; 20°S e 40°L; 10°S e 20°O
 C) 50°N e 100°O; 40°N e 80°L; 20°S e 40°O; 10°S e 20°L
 D) 100°S e 50°L; 80°S e 40°L; 20°N e 40°O; 20°N e 10°O
 E) 100°S e 50°O; 40°S e 80°O; 40°N e 20°L; 10°N e 20°L

— QUESTÃO 17 —

(ENEM 2012)

TEXTO I

Anaxímenes de Mileto disse que o ar é o elemento originário de tudo o que existe, existiu e existirá, e que outras coisas provêm de sua descendência. Quando o ar se dilata, transforma-se em fogo, ao passo que os ventos são ar condensado. As nuvens formam-se a partir do ar por filtragem e, ainda mais condensadas, transformam-se em água. A água, quando mais condensada, transforma-se em terra, e quando condensada ao máximo possível, transforma-se em pedras.

BURNET, J. A aurora da filosofia grega. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006 (adaptado).

TEXTO II

Basílio Magno, filósofo medieval, escreveu: “Deus, como criador de todas as coisas, está no princípio do mundo e dos tempos. Quão poucas de conteúdo se nos apresentam, em face desta concepção, as especulações contraditórias dos filósofos, para os quais o mundo se origina, ou de algum dos quatro elementos, como ensinam os Jônios, ou dosátomos, como julga Demócrito. Na verdade, dão impressão de quererem ancorar o mundo numa teia de aranha.”
 GILSON, E.: BOEHNER, P. História da Filosofia Crista. São Paulo: Vozes, 1991 (adaptado).

Filósofos dos diversos tempos históricos desenvolveram teses para explicar a origem do universo, a partir de uma explicação racional. As teses de Anaxímenes, filósofo grego antigo, e de Basílio, filósofo medieval, têm em comum na sua fundamentação teorias que

- A) eram baseadas nas ciências da natureza.
 B) refutavam as teorias de filósofos da religião.
 C) tinham origem nos mitos das civilizações antigas.
 D) postulavam um princípio originário para o mundo.
 E) defendiam que Deus é o princípio de todas as coisas.

— QUESTÃO 18 —

“Filosofar é pensar por conta própria; mas só se consegue fazer isso de um modo válido apoiando-se primeiro no pensamento dos outros, em especial dos grandes filósofos do passado. A filosofia não é apenas uma aventura; também é um trabalho, que requer esforços, leituras, ferramentas.”

COMTE-SPONVILLE, André. Trad. Eduardo Brandão. *Apresentação da Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2002, p.8.

Não é característica do pensamento filosófico:

- A) A radicalidade de pensamento, como forma de investigar a fundo as questões que se colocam para o homem.
 B) O rigor de pensamento, como forma de apurar os equívocos prováveis da opinião e do senso comum.
 C) A singularidade de seus objetos de estudo, como forma de compreensão específica de cada problema a ser investigado.
 D) A criação de conceitos, para equacionar as hipóteses de leitura da realidade.
 E) A criticidade, como forma de buscar o saber livre das alienações e crenças.

— QUESTÃO 19 —

Tomemos os significados das seguintes palavras:

- 1) Cosmogonia. Origem e formação do mundo; referente aos mitos da criação do mundo.
- 2) Cosmologia. Parte da filosofia que estuda o mundo, a natureza; parte da metafísica que se ocupa da essência da matéria.

A passagem do pensamento mítico para o pensamento filosófico encontra na mudança de compreensão da realidade, especialmente sobre a

origem e ordenamento do mundo, seus principais elementos. No Antiguidade grega, quando surge a filosofia, por volta do séc. VI a.C., encontramos os primeiros pensadores que investigavam:

- A) A natureza do homem para analisar a racionalidade como princípio de tudo o que é inteligível.
- B) A natureza em seus elementos, em busca do princípio constitutivo das coisas existentes.
- C) A natureza espiritual dos seres, sua essência imaterial.
- D) O *mythós*, o mistério narrado pela tradição grega sobre a origem do universo e dos seres.
- E) Os deuses do panteão grego e sua intervenção na criação da natureza e dos seres.

— QUESTÃO 20 —

Alguns autores chamaram de "milagre grego" a passagem da mentalidade mítica para o pensamento crítico racional e filosófico, destacando o caráter repentino e único desse processo. Outros estudiosos, no entanto, criticam essa visão simplista e afirmam que a filosofia na Grécia não é fruto de um salto, do "milagre" realizado por um povo privilegiado, mas é a culminação do processo gestado ao longo dos tempos.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2012, p.37.

Sobre os eventos históricos que circunscreveram o surgimento da filosofia é correto afirmar:

- A) O surgimento da moeda nas relações comerciais fez com que o homem se tornasse materialista, diminuindo a importância do estudo do ser e do pensamento reflexivo.
- B) A invenção da escrita reforça os mitos criacionistas, outrora narrados oralmente, tornando-os mais conhecidos e consolidados a partir da edição de livros que preservaram suas histórias.
- C) O papel do cidadão da pólis como participante das discussões políticas ocorridas na ágora grega, propiciou sua alienação às opiniões dos oradores de posição social mais elevada, que detinham privilégios na participação destes eventos.
- D) A alternância da teoria geocêntrica para a teoria heliocêntrica implicou no desenvolvimento da cosmologia.
- E) A lei escrita rompe com a dependência dos homens aos desígnios sagrados e a arbitrariedade interpretativa dos reis, fazendo com que as regras se tornassem a explicitação do juízo racional humano.

— QUESTÃO 21 —

Leia a charge a seguir e responda:



- A) Entender a existência é fácil basta procurar o irrelevante.
- B) Não podemos nos deixar iludir por uma razão de viver confortável para entender a razão da nossa existência.
- C) A filosofia é reservada apenas àqueles que detêm um saber especializado, que dominam a história da filosofia.
- D) A razão da existência é algo impossível de ser investigada, portanto, não diz respeito à filosofia.
- E) A felicidade não tem importância para o filósofo, sua realização está no puro pensamento reflexivo e crítico.

— QUESTÃO 22 —

Sobre a relação indivíduo e sociedade, analisada pelos autores clássicos da sociologia, é correto afirmar que:

- A) Karl Marx afirma que existem condicionamentos estruturais que levam o indivíduo, os grupos e as classes para determinados caminhos, sendo impossível a reação e transformação de tais condicionamentos.
- B) Émile Durkheim afirma que a sociedade nem sempre prevalece sobre o indivíduo. As leis e regras dependem dele e dão sentido de integração entre os membros da sociedade.
- C) Max Weber tem como preocupação central compreender o indivíduo e suas ações. A sociedade existe concretamente, mas não é algo externo e acima das pessoas. Trata-se do conjunto das ações dos indivíduos relacionando-se reciprocamente.
- D) Weber concorda com Durkheim quando afirma que as normas, os costumes e as regras sociais não são algo externo ao indivíduo, mas estão internalizados e, com base no que traz dentro de si, ele escolhe condutas e comportamentos, dependendo das situações que se lhe apresentam.
- E) Marx concorda com Weber no sentido em que ambos entendem a questão da classe social como

fundamental para se compreender a relação entre indivíduo e sociedade.

— QUESTÃO 23 —

A sociologia nasce no século XIX após as revoluções burguesas sob o signo do positivismo elaborado por Augusto Comte. As características do pensamento comtiano são:

- A) sociedade pré regida por leis sociais tal como a natureza é regida por leis naturais; as ciências humanas devem utilizar os mesmos métodos das ciências naturais e a ciência deve ser neutra.
- B) a sociedade humana atravessa três estágios sucessivos de evolução: o metafísico, o empírico e o teológico, no qual predomina a religião positivista.
- C) a sociologia como ciência da sociedade, ao contrário das ciências naturais, não pode ser neutra porque tanto o sujeito quanto o objeto são sociais e estão envolvidos reciprocamente.
- D) o processo de evolução social ocorre por meio da unidade entre ordem e progresso, o que necessariamente levaria a uma sociedade comunista.
- E) A sociologia não é uma ciência por não lidar com fatos concretos e sim sociais.

— QUESTÃO 24 —

Para Augusto Comte, uma das funções da sociologia ou Física Social era encontrar leis sociais que conduzissem o progresso da humanidade. Sobre os estágios do progresso social discutidos pelo autor, é correto afirmar:

- A) O estágio teológico nega a existência de apenas uma explicação divina para os fenômenos naturais e sociais.
- B) O positivismo é o estágio superior do progresso social, porque se sustenta nos métodos científicos.
- C) O estágio mais simples é o mítico, seguido pelo teológico e pelo científico, que é o mais elaborado.
- D) O primeiro estágio do conhecimento é o metafísico, em que conceitos abstratos explicam o mundo.
- E) A Europa exemplificava uma sociedade em estado de desenvolvimento teológico.

— QUESTÃO 25 —

Os discursos ou as teorias científicas são desenvolvidos através de um conjunto de técnicas e de experimentos no intuito de compreender ou resolver um problema anteriormente apresentado. As Ciências Sociais, por exemplo, possuem entre as suas diferentes missões o objetivo de investigar os problemas sociais que vivenciamos durante o nosso cotidiano. Levando isso em consideração, qual das respostas abaixo é a correta?

- A) O senso comum corresponde à popularização e à massificação das descobertas científicas após uma ampla divulgação.

- B) senso comum corresponde aos conhecimentos produzidos individualmente e que ainda não passaram por uma validação científica.
- C) O senso comum pode ser considerado um sinônimo da ignorância da população e uma justificativa para o atraso econômico.
- D) O senso comum corresponde a um conhecimento não científico utilizado como solução para os problemas cotidianos, geralmente ele é pouco elaborado e sem um conhecimento profundo.
- E) O senso comum e o conhecimento científico correspondem a duas formas de entendimento excludentes e possuidoras de fronteiras intransponíveis.

— QUESTÃO 26 —

“O nome ‘positivismo’ tem sua origem no adjetivo ‘positivo’, que significa certo, seguro, definitivo. Como escola filosófica, derivou do ‘cientificismo’, isto é, da crença no poder dominante e absoluto da razão humana em conhecer a realidade e traduzi-la sob a forma de leis que seriam a base da regulamentação da vida do homem, da natureza e do próprio universo. Com esse conhecimento pretendia-se substituir as explicações teológicas, filosóficas e de senso comum por meio das quais – até então – o homem explicaria a realidade e a sua participação nela”.

COSTA, Cristina. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Moderna, 2005, p. 72.

Sobre o positivismo assinale a alternativa correta.

- A) O positivismo, teoria criada por Augusto Comte, pregava a cientificação do pensamento e do estudo humano, visando à obtenção de resultados claros, objetivos e complementares corretos.
- B) O positivismo não derivou de nenhum método de investigação das ciências da natureza e sim criou o seu próprio método investigativo.
- C) O positivismo foi uma teoria criada por Émile Durkheim para explicar os fatos sociais.
- D) O positivismo baseava suas explicações nas explicações teológicas, filosóficas e de senso comum.
- E) O positivismo não busca a certeza de nada e se baseia em explicações abstratas.

— RASCUNHO —

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 27 a 50

— QUESTÃO 27 —

♪ O tico-tico tá comendo meu fubá...
se o tico-tico pensa em se alimentar,
que vá comer umas minhocas no pomar...
Botei alpiste para ver se ele comia,
botei um gato, um espantalho, um alçapão... ♪
(Zequinha de Abreu, *Tico-tico no fubá*)

No contexto da música, na teia alimentar da qual fazem parte tico-tico, fubá, minhoca, alpiste e gato,

- A) a minhoca aparece como produtor e o tico-tico como consumidor primário.
- B) o fubá aparece como produtor e o tico-tico como consumidor primário e secundário.
- C) o fubá aparece como produtor e o gato como consumidor primário.
- D) o tico-tico e o gato aparecem como consumidores primários.
- E) o alpiste aparece como produtor, o gato como consumidor primário e a minhoca como decompositor.

— QUESTÃO 28 —

Rêmoras são pequenos peixes que se deslocam de um lugar a outro fixados por uma ventosa cefálica na região ventral dos tubarões. Esta associação é ____ (I) ____ e é denominada ____ (II) ____.

Assinale a alternativa que completa corretamente o texto acima.

- A) I: harmônica; II: parasitismo
- B) I: desarmônica; II: competição
- C) I: harmônica; II: comensalismo
- D) I: desarmônica; II: predatismo
- E) I: harmônica; II: mutualismo

— QUESTÃO 29 —

Considere três animais de uma floresta: esquilo (roedor), pica-pau (insetívoro) e raposa (carnívoro). Podemos afirmar que

- A) os três apresentam o mesmo habitat e o mesmo nicho ecológico.
- B) os três apresentam o mesmo habitat e nichos ecológicos diferentes.
- C) os três apresentam habitats e nichos ecológicos diferentes
- D) apenas dois deles apresentam o mesmo nicho ecológico.
- E) apenas dois deles apresentam o mesmo habitat.

— QUESTÃO 30 —

“Nos campos as seriemas correm ativamente catando lá e cá insetos que constituem para elas apreciado petisco. Não longe, a boiada se reúne junto ao

banheiro para começar mais um dia do banho que irá livrá-la dos incômodos carrapatos que teimam em se agarrar ao couro dos animais.”

Neste texto são descritos dois tipos de relações entre os seres vivos que, por ordem de aparecimento, são

- A) canibalismo e mutualismo.
- B) predatismo e amensalismo.
- C) canibalismo e predatismo.
- D) parasitismo e predatismo.
- E) predatismo e parasitismo.

— QUESTÃO 31 —

Considere os processos a seguir.

- I. Respiração
- II. Decomposição
- III. Fotossíntese
- IV. Excreção e digestão

Enriquecem a atmosfera com dióxido de carbono (CO₂), apenas:

- A) I e II.
- B) I, II e III.
- C) I, II e IV.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

— QUESTÃO 32 —

São fenômenos associados ao efeito estufa:

- I. aumento da temperatura do planeta.
- II. liberação para a atmosfera de toneladas anuais de dióxido de carbono (CO₂).
- III. elevação do nível dos mares.

Estão corretas:

- A) I, II e III.
- B) I e II.
- C) I e III.
- D) II e III.
- E) I, somente.

— QUESTÃO 33 —

Segundo uma organização mundial de estudos ambientais, em 2025, “duas de cada três pessoas viverão situações de carência de água, caso não haja mudanças no padrão atual de consumo”. Uma alternativa adequada e viável para prevenir a escassez de água, considerando a disponibilidade global, seria

- A) desenvolver processos de reutilização da água.
- B) explorar leitos de água subterrânea.
- C) ampliar a oferta de água, captando-a em outros rios.
- D) captar águas pluviais.
- E) importar água doce de outros Estados.

— QUESTÃO 34 —

O sol participa do ciclo da água, pois, além de aquecer a superfície da Terra dando origem aos ventos, provoca a evaporação dos rios, lagos e mares. O vapor da água, ao se resfriar, condensa em minúsculas gotículas, que se agrupam formando nuvens, neblinas ou névoas úmidas. As nuvens podem ser levadas pelos ventos de uma região para outra. Com a condensação que provoca chuvas, a água volta à superfície da Terra, caindo sobre o solo, rios, lagos e mares. Parte dessa água evapora, retornando à atmosfera, outra parte esco superficialmente ou infiltra-se no solo, indo alimentar rios e lagos. Esse processo é chamado ciclo da água. Considere, então, as seguintes afirmativas:

- I. A evaporação é maior nos continentes, uma vez que ali o aquecimento é maior do que nos oceanos.
- II. A vegetação participa do ciclo da água por meio da transpiração.
- III. O ciclo da água condiciona processos que ocorrem na litosfera, na atmosfera e na biosfera como um todo.
- IV. A energia gravitacional movimenta a água dentro do seu ciclo.
- V. O ciclo da água é passível de sofrer interferência humana, podendo apresentar desequilíbrios.

Estão corretas as afirmativas

- A) III, apenas.
- B) III e IV, apenas.
- C) I, II e V, apenas.
- D) II, III, IV e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

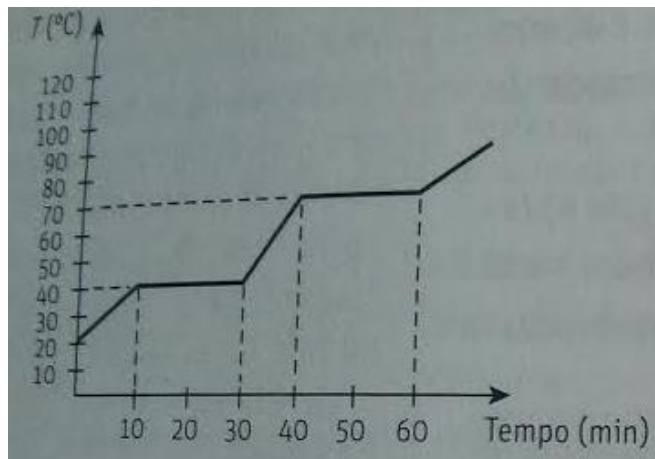
— QUESTÃO 35 —

Sobre as transformações físicas e químicas das substâncias, pode-se afirmar que:

- A) as transformações físicas são propriedades de alguns materiais e modificam a sua constituição.
- B) apenas nas transformações químicas se forma um novo material.
- C) o ponto de fusão, o peso e a temperatura são exemplos de transformações químicas.
- D) somente as mudanças de estado físico são evidências de transformações físicas.
- E) a queima do papel e o derretimento de um picolé são exemplos de transformações químicas.

— QUESTÃO 36 —

Observando o gráfico abaixo, que representa a variação de temperatura observada ao se aquecer determinada substância, podemos afirmar que:



- A) representa o aquecimento de uma substância pura.
- B) entre 30 a 40 min. essa substância permanece líquida.
- C) o ponto de fusão ocorre a temperatura de 40°C e o ponto de ebulição acontece a 70°C.
- D) a temperatura de 30°C a substância estará no estado sólido e a 80°C estará na forma gasosa.
- E) todas as afirmativas estão corretas.

— QUESTÃO 37 —

Sobre a densidade podemos afirmar que:

- A) é uma propriedade específica dos materiais e é calculada relacionando a massa de um material com o volume que ele ocupa.
- B) a densidade do ferro é menor que a do algodão, pois este tem um peso menor.
- C) como a densidade da água é igual a 1,0 g/cm³ e a densidade do álcool é 0,79 g/cm³, em uma mistura dessas duas substâncias a água ficará separada do álcool.
- D) quanto maior a densidade de um material, maior será o volume por ele ocupado.
- E) o óleo quando misturado com a água irá flutuar pois tem uma densidade maior do que 1,0 g/cm³.

— QUESTÃO 38 —

A solubilidade é muito importante no estudo da química. Sobre a solubilidade é correto afirmar:

- A) é a quantidade máxima de um soluto que é possível dissolver numa quantidade determinada de solvente.
- B) é uma propriedade dos materiais.
- C) varia com a variação da temperatura.
- D) solução saturada não permite dissolver mais soluto.
- E) todas as afirmativas estão corretas.

— QUESTÃO 39 —

Qual das afirmativas abaixo está correta:

- A) a solubilidade de um material não depende da temperatura, mas depende da quantidade utilizada.
- B) a densidade de uma substância depende de sua procedência e da quantidade de material.

- C) o ponto de solidificação e de fusão de qualquer substância ocorre sempre na mesma temperatura.
 D) no aquecimento de uma mistura, a mudança de estado físico ocorre a uma temperatura determinada e fixa.
 E) a temperatura de ebulição de qualquer material puro é sempre igual à sua temperatura de fusão.

— QUESTÃO 40 —

Observando o quadro abaixo podemos afirmar que:

Material	Temperatura de fusão (°C)	Temperatura de ebulição (°C)
Cálcio	842,0	1484,0
Cobre	1085,0	2562,0
Bromo	-7,2	59,0
Amônia	-78,0	-33,0
Ouro	1064,0	2856,0

- A) a temperatura ambiente o bromo e a amônia estão no estado líquido.
 B) somente o cálcio estará sólido à temperatura de 200°C.
 C) é necessária maior energia de aquecimento para fundir o ouro do que o cobre.
 D) a temperatura de 50°C somente o bromo estará líquido.
 E) a temperatura de -10°C a amônia estará sólida.

— QUESTÃO 41 —

Considerando que uma substância apresenta densidade igual a 0,75g/cm³, qual das afirmações abaixo está correta:

- A) a massa de 25 gramas dessa substância ocupará um volume de 100 cm³.
 B) em 20 cm³ dessa substância existe uma massa de 15g.
 C) quanto maior a massa dessa substância, maior será a sua densidade.
 D) em um centímetro cúbico dessa substância existe uma massa de 150 gramas.
 E) a densidade dessa substância será maior com a diminuição da temperatura.

— QUESTÃO 42 —

Qual das afirmativas abaixo está incorreta:

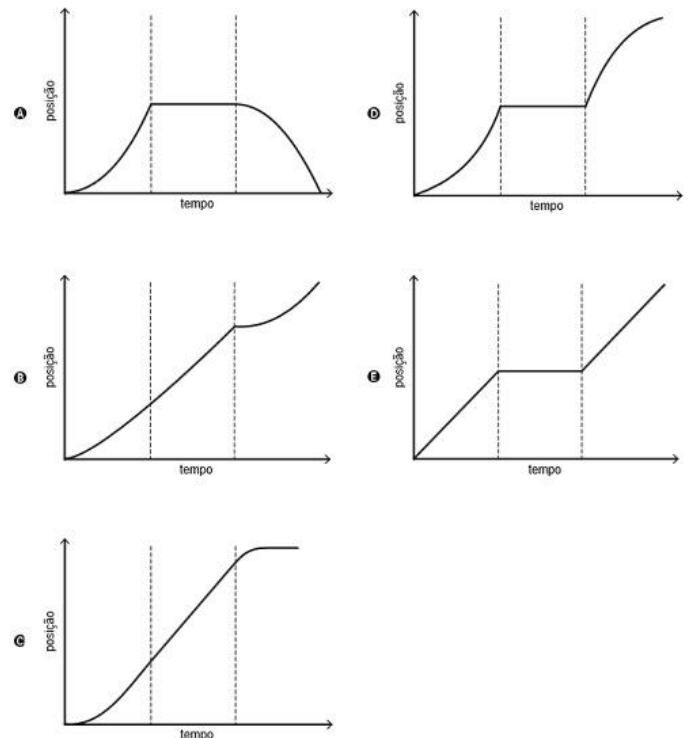
- A) a reação química há a produção de um novo material e só ocorre com o aparecimento de evidências.
 B) rasgar uma folha de papel e o derretimento de um picolé são exemplos de transformações físicas.
 C) o gelo flutua na água pois apresenta uma densidade menor do que a da água.
 D) a formulação de modelos de constituição da matéria são construções mentais.
 E) a queima de um palito de fósforo e o apodrecimento de uma maçã são exemplos de transformações químicas.

— QUESTÃO 43 —

Para melhorar a mobilidade urbana na rede metroviária é necessário minimizar o tempo entre estações. Para isso a administração do metrô de uma grande cidade adotou o seguinte procedimento entre duas estações: a locomotiva parte do repouso com aceleração constante por um terço do tempo de percurso, mantém a velocidade constante por outro terço e reduz sua velocidade com desaceleração constante no trecho final, até parar.

Qual é o gráfico de posição (eixo vertical) em função do tempo (eixo horizontal) que representa o movimento desse trem?

Alternativas de gráficos da posição em função do tempo que representam o movimento do trem

**— QUESTÃO 44 —**

Um professor de física verificando em sala de aula que todos os seus alunos encontram-se sentados, passou a fazer algumas afirmações para que eles refletissem e recordassem alguns conceitos sobre movimento.

Das afirmações seguintes formuladas pelo professor, a única correta é:

- A) Pedro (aluno da sala) está em repouso em relação aos demais colegas, mas todos nós estamos em movimento em relação à Terra.
 B) Mesmo para mim (professor), que não paro de andar, seria possível achar um referencial em relação ao qual eu estivesse em repouso.
 C) A velocidade dos alunos que eu consigo observar agora, sentados em seus lugares, é nula para qualquer observador humano.
 D) Como não há repouso absoluto, nenhum de nós está em repouso, em relação a nenhum referencial.

E) O Sol está em repouso em relação a qualquer referencial.

— QUESTÃO 45 —

Imagine um ônibus escolar parado no ponto de ônibus e um aluno sentado em uma de suas poltronas. Quando o ônibus entra em movimento, sua posição no espaço se modifica: ele se afasta do ponto de ônibus.

Dada esta situação, podemos afirmar que a conclusão ERRADA é que:

- A) o aluno que está sentado na poltrona, acompanha o ônibus, portanto também se afasta do ponto de ônibus.
- B) podemos dizer que um corpo está em movimento em relação a um referencial quando a sua posição muda em relação a esse referencial.
- C) o aluno está parado em relação ao ônibus e em movimento em relação ao ponto de ônibus, se o referencial for o próprio ônibus.
- D) neste exemplo, o referencial adotado é o ônibus.
- E) para dizer se um corpo está parado ou em movimento, precisamos relacioná-lo a um ponto ou a um conjunto de pontos de referência.

— QUESTÃO 46 —

Uma equipe de reportagem parte em um carro em direção a Santos, para cobrir o evento "Música Boa Só na Praia". Partindo da cidade de São Paulo, o veículo deslocou-se com uma velocidade constante de 54 km/h, durante 1 hora. Parou em um mirante, por 30 minutos, para gravar imagens da serra e do movimento de automóveis. A seguir, continuaram a viagem para o local do evento, com o veículo deslocando-se a uma velocidade constante de 36 km/h durante mais 30 minutos.

A velocidade escalar média durante todo o percurso foi, em m/s, de

- A) 10 m/s.
- B) 12 m/s.
- C) 25 m/s.
- D) 36 m/s.
- E) 42 m/s.

— QUESTÃO 47 —

Imaginando que um determinado plano horizontal seja tão polido de modo a não oferecer nenhuma oposição ao movimento, você empurra um objeto sobre um plano horizontal soltando-o a seguir fazendo com que ele se movimente com uma certa intensidade.

A partir do momento em que você solta o objeto, pode-se afirmar que

- A) ele pára imediatamente.
- B) diminui a intensidade da sua velocidade até parar.
- C) continua se movimentando, mantendo constante a sua velocidade vetorial.

D) pára após uma repentina diminuição da intensidade de sua velocidade.

E) ele acelerará cada vez mais.

— QUESTÃO 48 —

Dois ciclistas partem simultaneamente de dois pontos distintos de uma estrada, distantes 24 km um do outro, e viajam em velocidades constantes; se seguirem no mesmo sentido, o mais rápido alcançará o outro após 2 horas; se seguirem um em direção ao outro, o encontro ocorrerá após 45 minutos.

Assim sendo, a velocidade do ciclista mais rápido, em quilômetros por hora, é:

- A) 16
- B) 20
- C) 22
- D) 24
- E) 28

— QUESTÃO 49 —

O motorista de um caminhão pretende fazer uma viagem de Juiz de Fora a Belo Horizonte, passando por Barbacena (cidade situada a 100 Km de Juiz de Fora e a 180 Km de Belo Horizonte). A velocidade máxima no trecho que vai de Juiz de Fora a Barbacena é de 80 km/h e de Barbacena a Belo Horizonte é de 90 km/h.

O tempo mínimo, em horas, de viagem de Juiz de Fora a Belo Horizonte, respeitando-se os limites de velocidades, é igual a

- A) 4,25h
- B) 3,25h
- C) 2,25h
- D) 3,50h
- E) 4,50h

— QUESTÃO 50 —

Um trem carregado de combustível faz o percurso de Campinas até Marília, com velocidade constante de 50 Km/h. Esse trem mede 120m e gasta 15s para atravessar completamente uma ponte durante esse percurso.

O comprimento dessa referida ponte é igual a

- A) 100m
- B) 88,5m
- C) 80m
- D) 75,5m
- E) 70m

— RASCUNHO —

LINGUAGEM, CÓDICOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 51 a 80

Questões de 51 a 55 (opção de inglês)

— QUESTÃO 51 —

ENEM Exam Highlights Education in Brazil

By Ben Tavener, Senior Contributing Reporter

RIO DE JANEIRO, BRAZIL – Millions of students across Brazil have spent the weekend taking the *Exame Nacional do Ensino Médio* (National High School Exam), better known as the ENEM, which is the Brazilian equivalent of SATs in the U.S. or A-Levels in the UK. The non-compulsory end-of-high school exam has seen major improvements, but has also come under fire again due to attendance levels, disruptions and leaked questions.

November 6, 2012

Fonte:

<<http://riotimesonline.com/brazil-news/front-page/enem-exam-highlights-education-in-brazil/#>>

Acesso em 22 abr 2014 (Adaptado).

Glossário:

has [...] come under fire: tem sido criticado

attendance: comparecimento

disruption: rompimento, interrupção

A publicação produzida em inglês *The Rio Times*, sobre o Rio de Janeiro e o Brasil, relata e comenta o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) que ocorreu em 2012. O que o trecho em questão destaca?

A) O ENEM tem qualidade inferior aos exames SATs, dos EUA, ou A-Levels, do Reino Unido.

B) O ENEM tem apresentado melhorias ao longo dos anos.

C) O ENEM de 2012 foi mais duramente criticado pelos alunos, em comparação com os anteriores.

D) O ENEM de 2012 obteve mais questões vazadas que nos anos anteriores.

E) O ENEM deveria ser compulsório para diminuir o índice de abstenções.

— QUESTÃO 52 —

“Not every classroom can get a laptop every day, so [devices like smartphones], even if you have to pair up, become something useful for teachers,” Halla says.

“Two years ago, if any of the kids in my room had a phone, it was a dial-phone that maybe they could text on. And now it’s all smartphones,” he adds.

Fonte:

<<http://www.nea.org/tools/56274.htm>> Acesso em 22 abr 2015 (Adaptado).

Os trechos em destaque são falas de um professor americano, Ken Halla, sobre o uso de “smartphones”

em sala de aula. Qual dos enunciados reflete a posição deste professor sobre o tema?

A) A probabilidade de haver “laptops” em sala de aula é maior que de “smartphones”.

B) O problema com “smartphones” é que às vezes os alunos têm que compartilhá-los.

C) A utilização de “smartphones” por crianças muito jovens é prejudicial à aprendizagem.

D) As crianças não possuíam “smartphones” há dois anos atrás como acontece atualmente.

E) O uso de telefones celulares só deveria ser permitido para o envio de mensagens de texto.

— QUESTÃO 53 —

ADDICTING GAMES – Playlists:

12 Strategy Game Challenges; 10 Food Games to Give Thanks For; 5 Games With Cute Creepy Crawly Critters; 6 Best Shark Week Games; 12 of the Best Fighting Games.

Fonte:

<<http://www.addictinggames.com/playlists/index.jsp>>

Acesso em 22 abr 2015. (Adaptado).

Os títulos dados a jogos interativos costumam ter a intenção de chamar a atenção de imediato para os conteúdos e/ou personagens que apresentam. Qual dos jogos da lista dos “Addicting games” apresenta conteúdos e/ou personagens estranhos e ao mesmo tempo encantadores?

A) 12 Strategy Game Challenges

B) 10 Food Games to Give Thanks For

C) 5 Games With Cute Creepy Crawly Critters

D) 6 Best Shark Week Games

E) 12 of the Best Fighting Games

— QUESTÃO 54 —

Why teenagers can't concentrate

UK research into teenagers' brains shows their mental processes are like those of younger children

Parents who despair over their teenagers' lack of concentration in class, inability to sit still long enough to finish homework or plan ahead, should take solace. Their children are not being lazy or careless – they are victims of neurobiology.

New research has found that teenagers' brains continue developing far longer into adulthood than previously thought. Adolescents may look like young adults but their brain structure resembles that of much younger children, according to the study to be published in the *Journal of Neuroscience* on Wednesday.

Glossário:

solace: consolo

Fonte:

<<http://www.theguardian.com/science/2010/may/31/why-teenagers-cant-concentrate-brains>> Acesso em 22 abr 2015 (Adaptado).

O trecho que relata a descoberta da neurociência a respeito do problema da falta de concentração dos adolescentes no Reino Unido foi publicado no jornal *The Guardian*. Qual é o ponto central dessa descoberta?

- A) A estrutura cerebral dos adolescentes permanece parecida com a de crianças mais jovens.
- B) A maioria dos problemas de falta de concentração é causada pelas condições inadequadas das escolas.
- C) A falta de concentração dos adolescentes é motivada por preguiça e falta de cuidado por parte deles.
- D) A neurociência ainda não consegue explicar por que o cérebro de alguns adolescentes não se desenvolve adequadamente.
- E) O problema de falta de concentração pode ser evitado antes que as crianças se tornem adolescentes.

— QUESTÃO 55 —

“Christmas Eve is depressing and rainy and warm. Every half hour, Daddy comes out of Mother’s room and looks out the front window and asks, “Is he here?” even if no one’s listening. My brother, Carlton, is driving home tonight from LSU law school and we’ll be both relieved to see him. All day, Mother has been vomiting. [...] She can barely keep her eyes open, but she cannot sleep.”

Fonte:

Stockett, Kathryn. *The Help*. New York: Berkley Books, 2011, p. 437-438. (Adaptado).

No trecho retirado do romance “The Help”, que foi adaptado para o filme “Histórias Cruzadas”, a personagem narradora relata como se passa a véspera de Natal em sua residência. Qual situação corresponde a essa descrição?

- A) A personagem narradora descreve a noite como triste, chuvosa e ao mesmo tempo aquecida.
- B) A personagem narradora dialoga com o pai sobre os problemas da mãe e do irmão.
- C) O pai da personagem narradora tem certeza de que o filho chegou de viagem porque ouve o barulho de seu carro.
- D) O irmão da personagem narradora sente-se aliviado por ter alguns dias de folga da faculdade de direito.
- E) A mãe da personagem narradora passou o dia inteiro vomitando e dormindo.

Questões de 51 a 55 (opção de espanhol)

Relojes de Sol

Desde tiempos muy remotos el hombre ha sabido que la sombra de una estaca vertical en el suelo indica la hora del día. No se sabe cuando el hombre se percató de que el cambiante largo de la sombra podía ser usado con marcadores, en aquella época probablemente de piedras. Esto debió ocurrir hace, al menos 3500 años, puesto que el más

antiguo reloj de sol que se conoce y que fue encontrado en Egipto data de esa fecha.

En España es muy común ver un reloj de sol en el campanario de una iglesia o en la fachada de una casa. Este tipo de reloj recibe el nombre de cuadrante solar.

En principio el funcionamiento es muy sencillo: la estaca es paralela al eje de rotación de la Tierra, es decir, en el hemisferio norte apunta directamente hacia la estrella Polar. El Sol en su aparente movimiento diurno da una vuelta completa alrededor de este eje en 24 horas. Por lo tanto, cada hora gira $360^\circ/24=15^\circ$.

Por consiguiente, la sombra de la estaca girará 15° a cada hora, la proyección de esta sombra sobre un plano, en cambio, gira cada hora un ángulo que dependerá de la orientación del plano.

Debido a esta excentricidad y oblicuidad de la órbita terrestre la hora solar no es constante a lo largo del año. Hay cierta diferencia entre la hora real y la hora que marca el reloj. A lo largo del año alcanza un retraso o adelanto de unos 16 minutos, pero esto puede ser corregido fácilmente a través de una ecuación de tiempo.

Adaptado del sitio Club de Astronomía Apóstol Santiago:

www.redestb.es/bellavista/astro/crelojes.html/

In:FLORES ,E.J. *Uno Modular*.Español 1.s/d,p.22.

— QUESTÃO 51 —

En el trecho: “Desde tiempos muy remotos”. El término subrayado remotos significa

- A) modernos.
- B) medievales.
- C) antiquísimos.
- D) actuales.
- E) navideños.

— QUESTÃO 52 —

“En España es muy común ver un reloj de sol” en:

- A) la torre de una iglesia o en la fachada de una residencia.
- B) la puerta de la entrada principal de la iglesia.
- C) la sacristía.
- D) el altar.
- E) la pila de bautismo.

— QUESTÃO 53 —

El reloj más antiguo de Egipto tiene:

- A) menos de tres mil años.
- B) más de tres mil años.
- C) exactamente tres mil años.
- D) apenas mil trescientos años.
- E) más de cinco mil años.

— QUESTÃO 54 —

La expresión subrayada en: “...la hora solar no es constante a lo largo del año” traducida al portugués es

- A) ao largo de

- B) à medida que
- C) apenas
- D) ao longo de
- E) só no espaço de

— QUESTÃO 55 —

Según el texto, entre la hora real y la hora que marca el reloj solar hay

- A) mucha diferencia
- B) poca diferencia
- C) diferencia exagerada
- D) cierta diferencia
- E) diferencia sutil

Questões de 51 a 55 (opção de francês)

Faça a leitura do texto que segue para responder às questões de números 51 a 53.

La minceur aux quatre coins du monde

La mondialisation s'installe dans nos assiettes et les petits plats ethniques envahissent nos cuisines. Attention à ne pas tomber dans les excès des mélanges culinaires, chaque pays ayant son propre équilibre.

Au Brésil, on remplace souvent la viande par des protéines végétales: céréales et légumineuses. Le maïs et les haricots rouges constituent la base des repas brésiliens. Or, ce sont ces aliments qui coupent mieux l'appétit. Ce qui prévient le grignotage. Mais attention... Les plats à base de légumineuses sont alourdis par les sauces, souvent indigestes. Cuisinez-les sans matières grasses.

Au Japon, le sucre ne fait pas recette. On boit le thé non sucré et les rares desserts proposés, tel le *daifuku*, sont à base de riz. Suivons l'exemple... Mais attention... Conservez un dessert par semaine. Se priver de douceurs totalement crée des frustrations qui mènent à des excès: au lieu d'un doigt de chocolat, vous en engloutirez une plaque!

MAXI. Paris, n. 867, 9 au 15 juin 2003, p. 22-23.

[Adaptado].

— QUESTÃO 51 —

O texto ressalta que, nas refeições brasileiras, o milho e o feijão

- A) accompagnent les viandes.
- B) appauvrissent les repas.
- C) dérangent la digestion.
- D) empêchent le grignotage.
- E) alourdissent les sauces.

— QUESTÃO 52 —

De acordo com as informações do texto, na culinária japonesa,

- A) les douceurs font recette.
- B) le thé est habituellement servi miellé.
- C) le riz est utilisé dans des desserts.
- D) les sucreries sont ordinairement proposées.
- E) le chocolat est la pâte favorite.

— QUESTÃO 53 —

Qual dos conselhos sugeridos é recorrente nos três parágrafos do texto?

- A) Prendre garde aux abus.
- B) Consommer de l'huile.
- C) Sucrer les boissons.
- D) Manger des confitures.
- E) S'abstenir des condiments.

— QUESTÃO 54 —

Leia a tira a seguir. As questões 54 e 55 referem-se a ela.



BROWNE, Dick. Hagar, o horrível. O POPULAR. Goiânia, 28.ago. 2004 p.6, Magazine.

Na situação proposta por Dick Browne, pode-se inferir que Hagar

- A) est en train de visiter Paris.
- B) vient d'arriver de Paris.
- C) va faire des balades à Paris.
- D) a l'idée d'aller à Paris.
- E) a eu des soucis à Paris

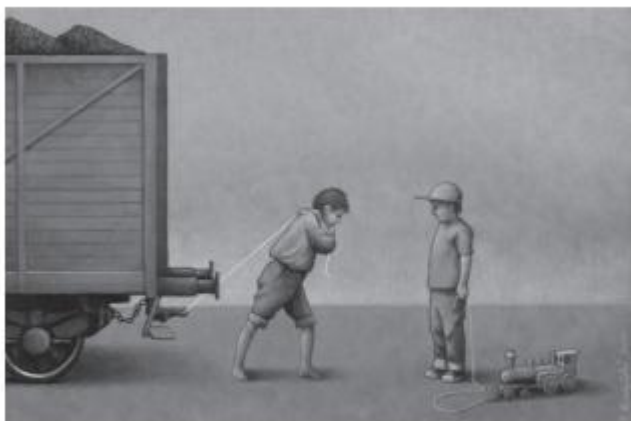
— QUESTÃO 55 —

De acordo com o entendimento da esposa de Hagar, para falar uma língua estrangeira

- A) il n'est pas question d'aller au pays d'origine.
- B) il y a des règles qu'on ne peut pas oublier.
- C) il suffit de savoir quelques tournures.
- D) il est obligatoire de s'entraîner beaucoup.
- E) il faut écouter beaucoup de chansons.

Questões de 56 a 80

— QUESTÃO 56 —



KUCZYNSKIEGO, P. Ilustração, 2008. Disponível em <http://capu.pl>. Acesso em 3 ago. 2012

O artista gráfico polonês Pawla Kuczynskiego nasceu em 1976 e recebeu diversos prêmios por suas ilustrações. Nessa obra, ao abordar o trabalho infantil, Kuczynskiego usa sua arte para

- A) difundir a origem de marcantes diferenças sociais.
- B) estabelecer uma postura proativa da sociedade.
- C) provocar a reflexão sobre essa realidade.
- D) propor alternativas para solucionar esse problema.
- E) retratar como a questão é enfrentada em vários países do mundo.

— QUESTÃO 57 —

Gerente – Boa tarde. Em que eu posso ajudá-lo?

Cliente – Estou interessado em financiamento para compra de veículo.

Gerente – Nós dispomos de várias modalidades de crédito. O senhor é nosso cliente?

Cliente – Sou Júlio César Fontoura, também sou funcionário do banco.

Gerente – Julinho, é você, cara? Aqui é a Helena! Cê tá em Brasília? Pensei que você inda tivesse na agência de Uberlândia! Passa aqui pra gente conversar com calma.

BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna.

São Paulo: Parábola, 2004 (adaptado).

Na representação escrita da conversa telefônica entre a gerente do banco e o cliente, observa-se que a maneira de falar da gerente foi alterada de repente devido

- A) à adequação de sua fala à conversa com um amigo, caracterizada pela informalidade.
- B) à iniciativa do cliente em se apresentar como funcionário do banco.
- C) ao fato de ambos terem nascido em Uberlândia (MinasGerais).
- D) à intimidade forçada pelo cliente ao fornecer seu nome completo.
- E) ao seu interesse profissional em financiar o veículo de Júlio.

— QUESTÃO 58 —

Adolescentes: mais altos, gordos e preguiçosos

A oferta de produtos industrializados e a falta de tempo têm sua parcela de responsabilidade no aumento da silhueta dos jovens. “Os nossos hábitos alimentares, de modo geral, mudaram muito”, observa Vivian Ellinger, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), no Rio de Janeiro. Pesquisas mostram que, aqui no Brasil, estamos exagerando no sal e no açúcar, além de tomar pouco leite e comer menos frutas e feijão. Outro pecado, velho conhecido de quem exibe excesso de gordura por causa da gula, surge como marca da nova geração: a preguiça. “Cem por cento das meninas que participam do Programa não praticavam nenhum esporte”, revela a psicóloga Cristina Freire, que monitora o desenvolvimento emocional das voluntárias. Você provavelmente já sabe quais são as consequências de uma rotina sedentária e cheia de gordura. “E não é novidade que os obesos têm uma sobrevida menor”, acredita Claudia Cozer, endocrinologista da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Mas, se há cinco anos os estudos projetavam um futuro sombrio para os jovens, no cenário atual as doenças que viriam na velhice já são parte da rotina deles. “Os adolescentes já estão sofrendo com hipertensão e diabetes”, exemplifica Claudia.

DESQUALDO, P. Revista Saúde. Disponível em: <http://saude.abril.com.br>. Acesso em: 28 jul. 2012 (adaptado).

Sobre a relação entre os hábitos da população adolescente e as suas condições de saúde, as informações apresentadas no texto indicam que

- A) a falta de atividade física somada a uma alimentação nutricionalmente desequilibrada constituem fatores relacionados ao aparecimento de doenças crônicas entre os adolescentes.
- B) a diminuição do consumo de alimentos fontes de carboidratos combinada com um maior consumo de alimentos ricos em proteínas contribuíram para o aumento da obesidade entre os adolescentes.
- C) a maior participação dos alimentos industrializados e gordurosos na dieta da população adolescente tem tornado escasso o consumo de sais e açúcares, o que prejudica o equilíbrio metabólico.
- D) a ocorrência de casos de hipertensão e diabetes entre os adolescentes advém das condições de alimentação, enquanto que na população adulta os fatores hereditários são preponderantes.
- E) a prática regular de atividade física é um importante fator de controle da diabetes entre a população adolescente, por provocar um constante aumento da pressão arterial sistólica.

— QUESTÃO 59 —

Mostre que sua memória é melhor do que a de computador e guarde esta condição: 12X sem juros.

Campanha publicitária de loja de eletroeletrônicos.
Revista Época. Nº 424, 03 jul. 2006.

Ao circularem socialmente, os textos realizam-se como práticas de linguagem, assumindo configurações específicas, formais e de conteúdo. Considerando o contexto em que circula o texto publicitário, seu objetivo básico é

- A) influenciar o comportamento do leitor por meio de apelos que visam à adesão ao consumo.
- B) definir regras de comportamento social pautadas no combate ao consumismo exagerado.
- C) defender a importância do conhecimento de informática pela população de baixo poder aquisitivo.
- D) facilitar o uso de equipamentos de informática pelas classes sociais economicamente desfavorecidas.
- E) questionar o fato de o homem ser mais inteligente que a máquina, mesmo a mais moderna.

— QUESTÃO 60 —

Até quando?

Não adianta olhar pro céu
Com muita fé e pouca luta

Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer
E muita greve, você pode, você deve, pode crer
Não adianta olhar pro chão
Virar a cara pra não ver

Se liga aí que te botaram numa cruz e só porque
Jesus

Sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer!

GABRIEL, O PENSADOR. Seja você mesmo (mas não seja sempre o mesmo). Rio de Janeiro: Sony Music, 2001 (fragmento).

As escolhas linguísticas feitas pelo autor conferem ao texto

- A) caráter atual, pelo uso de linguagem própria da internet.
- B) cunho apelativo, pela predominância de imagens metafóricas.
- C) tom de diálogo, pela recorrência de gírias.
- D) espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial.
- E) originalidade, pela concisão da linguagem.

— QUESTÃO 61 —

A substituição do haver por ter em construções existenciais, no português do Brasil, corresponde a um dos processos mais característicos da história da língua portuguesa, paralelo ao que já ocorrera em relação à aplicação do domínio de ter na área

semântica de “posse”, no final da fase arcaica. Mattos e Silva (2001:136) analisa as vitórias de ter sobre haver e discute a emergência de ter existencial, tomando por base a obra pedagógica de João de Barros. Em textos escritos nos anos quarenta e cinquenta do século XVI, encontram-se evidências, embora raras, tanto de ter “existencial”, não mencionado pelos clássicos estudos de sintaxe histórica, quanto de haver como verbo existencial com concordância, lembrado por Ivo Castro, e anotado como “novidade” no século XVIII por Said Ali. Como se vê, nada é categórico e um purismo estreito só revela um conhecimento deficiente da língua. Há mais perguntas que respostas. Pode-se conceber uma norma única e prescritiva? É válido confundir o bom uso e a norma com a própria língua e dessa forma fazer uma avaliação crítica e hierarquizante de outros usos e, através deles, dos usuários? Substitui-se uma norma por outra?

CALLOU, D. A propósito de norma, correção e preconceito linguístico: do presente para o passado, In: Cadernos de Letras da UFF, n.º 36, 2008. Disponível em: www.uff.br. Acesso em: 26 fev. 2012 (adaptado).

Para a autora, a substituição de “haver” por “ter” em diferentes contextos evidencia que

- A) o estabelecimento de uma norma prescinde de uma pesquisa histórica.
- B) os estudos clássicos de sintaxe histórica enfatizam a variação e a mudança na língua.
- C) a avaliação crítica e hierarquizante dos usos da língua fundamenta a definição da norma.
- D) a adoção de uma única norma revela uma atitude adequada para os estudos linguísticos.
- E) os comportamentos puristas são prejudiciais à compreensão da constituição linguística.

— QUESTÃO 62 —

NASA DIVULGA A
PRIMEIRA FOTO FEITA
PELO ROBÔ OPPORTUNITY
NO SOLO DE MARTE.
VEJA:



WILL.

Disponível em: www.willtirando.com.br. Acesso em: 7 nov. 2013

Opportunity é o nome de um veículo explorador que aterrisou em Marte com a missão de enviar

informações à Terra. A charge apresenta uma crítica ao(à):

- A) gasto exagerado com o envio de robôs a outros planetas.
- B) exploração indiscriminada de outros planetas.
- C) circulação digital excessiva de autorretratos (selfies).
- D) vulgarização das descobertas espaciais.
- E) mecanização das atividades humanas.

— QUESTÃO 63 —

Cabeludinho

Quando a Vó me recebeu nas férias, ela me apresentou aos amigos: Este é meu neto. Ele foi estudar no Rio e voltou de ateu. Ela disse que eu voltei de ateu. Aquela preposição deslocada me fantasiava de ateu. Como quem dissesse no Carnaval: aquele menino está fantasiado de palhaço. Minha avó entendia de regências verbais. Ela falava de sério. Mas todo-mundo riu. Porque aquela preposição deslocada podia fazer de uma informação um chiste. E fez. E mais: eu acho que buscar a beleza nas palavras é uma solenidade de amor. E pode ser instrumento de rir. De outra feita, no meio da pelada um menino gritou: Disilimina esse, Cabeludinho. Eu não disiliminei ninguém. Mas aquele verbo novo trouxe um perfume de poesia à nossa quadra. Aprendi nessas férias a brincar de palavras mais do que trabalhar com elas. Comecei a não gostar de palavra engavetada. Aquela que não pode mudar de lugar. Aprendi a gostar mais das palavras pelo que elas entoam do que pelo que elas informam. Por depois ouvi um vaqueiro a cantar com saudade: Ai morena, não me escreve / que eu não sei a ler. Aquele a preposto ao verbo ler, ao meu ouvir, ampliava a solidão do vaqueiro.

BARROS, M. Memórias inventadas: a infância. São Paulo: Planeta, 2003.

No texto, o autor desenvolve uma reflexão sobre diferentes possibilidades de uso da língua e sobre os sentidos que esses usos podem produzir, a exemplo das expressões “voltou de ateu”, “disilimina esse” e “eu não sei a ler”. Com essa reflexão, o autor destaca

- A) os desvios linguísticos cometidos pelos personagens do texto.
- B) a importância de certos fenômenos gramaticais para o conhecimento da língua portuguesa.
- C) a distinção clara entre a norma culta e as outras variedades linguísticas.
- D) o relato fiel de episódios vividos por Cabeludinho durante as suas férias.
- E) a valorização da dimensão lúdica e poética presente nos usos coloquiais da linguagem.

— QUESTÃO 64 —

Só há uma saída para a escola se ela quiser ser mais bem-sucedida: aceitar a mudança da língua como um fato. Isso deve significar que a escola deve

aceitar qualquer forma da língua em suas atividades escritas? Não deve mais corrigir? Não!

Há outra dimensão a ser considerada: de fato, no mundo real da escrita, não existe apenas um português correto, que valeria para todas as ocasiões: o estilo dos contratos não é o mesmo dos dos manuais de instrução; o dos juízes do Supremo não é o mesmo dos dos cordelistas; o dos editoriais dos jornais não é o mesmo dos dos cadernos de cultura dos mesmos jornais. Ou do de seus colonistas.

POSSENTI, S. Gramática na cabeça. Língua Portuguesa, ano 5, n. 67, maio 2011 (adaptado) Sírío Possenti defende a tese de que não existe um único “português correto”. Assim sendo, o domínio da língua portuguesa implica, entre outras coisas, saber

- A) descartar as marcas de informalidade do texto.
- B) reservar o emprego da norma padrão aos textos de circulação ampla.
- C) moldar a norma padrão do português pela linguagem do discurso jornalístico.
- D) adequar as formas da língua a diferentes tipos de texto e contexto.
- E) desprezar as formas da língua previstas pelas gramáticas e manuais divulgados pela escola.

— QUESTÃO 65 —

Manta que costura causos e histórias no seio de uma família serve de metáfora da memória em obra escrita por autora portuguesa

O que poderia valer mais do que a manta para aquela família? Quadros de pintores famosos? Joias de rainha? Palácios? Uma manta feita de centenas de retalhos de roupas velhas aquecia os pés das crianças e a memória da avó, que a cada quadrado apontado por seus netos resgatava de suas lembranças uma história. Histórias fantasiosas como a do vestido com um bolso que abrigava um gnomo comedor de biscoitos; histórias de traquinagem como a do calção transformado em farrapos no dia em que o menino, que gostava de andar de bicicleta de olhos fechados, quebrou o braço; histórias de saudades, como o avelal que carregou uma carta por mais de um mês... Muitas histórias formavam aquela manta. Os protagonistas eram pessoas da família, um tio, uma tia, o avô, a bisavó, ela mesma, os antigos donos das roupas. Um dia, a avó morreu, e as tias passaram a disputar a manta, todas a queriam, mais do que aos quadros, joias e palácios deixados por ela. Felizmente, as tias conseguiram chegar a um acordo, e a manta passou a ficar cada mês na casa de uma delas. E os retalhos, à medida que iam se acabando, eram substituídos por outros retalhos, e novas e antigas histórias foram sendo incorporadas à manta mais valiosa do mundo.

LASEVICIUS, A. Língua Portuguesa, São Paulo, n. 76, 2012 (adaptado).

A autora descreve a importância da manta para aquela família, ao verbalizar que “novas e antigas histórias foram sendo incorporadas à manta mais valiosa do mundo”. Essa valorização evidencia-se pela

- A) oposição entre os objetos de valor, como joias, palácios e quadros, e a velha manta.
- B) correlação entre os retalhos da manta e as muitas histórias de tradição oral que os formavam.
- C) descrição detalhada dos aspectos físicos da manta, como cor e tamanho dos retalhos.
- D) valorização da manta como objeto de herança familiar disputado por todos.
- E) comparação entre a manta que protege do frio e a manta que aquecia os pés das crianças.

— QUESTÃO 66 —

O trovador

Sentimentos em mim do asperamente
dos homens das primeiras eras ...
As primaveras de sarcasmo
intermitentemente no meu coração arlequinal ...
Intermitentemente ...
outras vezes é um doente, um frio
na minha alma doente como um longo som
redondo ...
Cantabona! Cantabona!
Dlorom ...
Sou um tupi tangendo um alaúde!

ANDRADE, M. In: MANFIO, D. Z. (Org.) Poesias completas de Mário de Andrade. Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.

Cara ao Modernismo, a questão da identidade nacional é recorrente na prosa e na poesia de Mário de Andrade. Em *O trovador*, esse aspecto é

- A) abordado subliminarmente, por meio de expressões como “coração arlequinal” que, evocando o carnaval, remete à brasilidade
- B) verificado já no título, que remete aos repentistas nordestinos, estudados por Mário de Andrade em suas viagens e pesquisas folclóricas
- C) lamentado pelo eu lírico, tanto no uso de expressões como “Sentimentos em mim do asperamente” (v. 1), “frio” (v. 6), “alma doente” (v. 7), como pelo som triste do alaúde “Dlorom”
- D) problematizado na oposição tupi (selvagem) x alaúde (civilizado), apontando a síntese nacional que seria proposta no *Manifesto Antropófago*, de Oswald de Andrade
- E) exaltado pelo eu lírico, que evoca os “sentimentos dos homens das primeiras eras” para mostrar o orgulho brasileiro por suas raízes indígenas.

— QUESTÃO 67 —

Logia e mitologia

Meu coração
de mil e novecentos e setenta e dois
já não palpita fagueiro
sabe que há morcegos de pesadas olheiras
que há cabras malignas que há
cardumes de hienas infiltradas
no vão da unha na alma
um porco belicoso de radar
e que sangra e ri
e que sangra e ri
a vida anoitece provisória
centuriões sentinelas
do Oiapoque ao Chuí.

CACASO. *Lero-lero*. Rio de Janeiro: 7Letras; São Paulo: Cosac & Naify, 2002

O título do poema explora a expressividade de termos que representam o conflito do momento histórico vivido pelo poeta na década de 1970. Nesse contexto, é correto afirmar que

- A) o poeta utiliza uma série de metáforas zoológicas com significado impreciso.
- B) “morcegos”, “cabras” e “hienas” metaforizam as vítimas do regime militar vigente.
- C) o “porco”, animal difícil de domesticar, representa os movimentos de resistência.
- D) o poeta caracteriza o momento de opressão através de alegorias de forte poder de impacto.
- E) “centuriões” e “sentinelas” simbolizam os agentes que garantem a paz social experimentada.

— QUESTÃO 68 —

Desde dezoito anos que o tal patriotismo lhe absorvia e por ele fizera a tolice de estudar inutilidades. Que lhe importavam os rios? Eram grandes? Pois que fossem... Em que lhe contribuiria para a felicidade saber o nome dos heróis do Brasil? Em nada... O importante é que ele tivesse sido feliz. Foi? Não. Lembrou-se das suas coisas de tupi, de folk-lore, das suas tentativas agrícolas... Restava disso tudo em sua alma uma satisfação? Nenhuma! Nenhuma!

O tupi encontrou a incredulidade geral, o riso, a mofa, o escárnio; e levou-o à loucura. Uma decepção. E a agricultura? Nada. As terras não eram ferazes e ela não era fácil como diziam os livros. Outra decepção. E, quando seu patriotismo se fizera combatente, o que achara? Decepções. Onde estava a doçura de nossa gente? Pois ele não a viu combater como feras? Pois não a via matar prisioneiros, inúmeros? Outra decepção. A sua vida era uma decepção, uma série, melhor, um encadeamento de decepções.

A pátria que quisera ter era um mito; um fantasma criado por ele no silêncio de seu gabinete.

BARRETO, L. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 8 nov. 2011.

O romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, foi publicado em 1911. No fragmento destacado, a reação do personagem aos desdobramentos de suas iniciativas patrióticas evidencia que

- A) a dedicação de Policarpo Quaresma ao conhecimento da natureza brasileira levou-o a estudar inutilidades, mas possibilitou-lhe uma visão mais ampla do país.
- B) a curiosidade em relação aos heróis da pátria levou-o ao ideal de prosperidade e democracia que o personagem encontra no contexto republicano.
- C) a construção de uma pátria a partir de elementos míticos, como a cordialidade do povo, a riqueza do solo e a pureza linguística, conduz à frustração ideológica.
- D) a propensão do brasileiro ao riso, ao escárnio, justifica a reação de decepção e desistência de Policarpo Quaresma, que prefere resguardar-se em seu gabinete.
- E) a certeza da fertilidade da terra e da produção agrícola incondicional faz parte de um projeto ideológico salvacionista, tal como foi difundido na época do autor.

— QUESTÃO 69 —

“Um dia começou a guerra do Paraguai e durou cinco anos, João repicava e dobrava, dobrava e repicava pelos mortos e pelas vitórias. Quando se decretou o ventre livre dos escravos, João é que repicou. Quando se fez a abolição completa, quem repicou foi João. Um dia proclamou se a República. João repicou por ela, repicaria pelo Império, se o Império retornasse.”

MACHADO, Assis de. *Crônica sobre a morte do escravo João*, 1897

A leitura do texto permite afirmar que o sineiro João:

- A) por ser escravo tocava os sinos, às escondidas, quando ocorriam fatos ligados à Abolição.
- B) não poderia tocar os sinos pelo retorno do Império, visto que era escravo.
- C) tocou os sinos pela República, proclamada pelos abolicionistas que vieram libertá-lo.
- D) tocava os sinos quando ocorriam fatos marcantes porque era costume fazê-lo.
- E) tocou os sinos pelo retorno do Império, comemorando a volta da Princesa Isabel.

— QUESTÃO 70 —

Falo somente com o que falo: a linguagem enxuta, contato denso falo somente do que falo: a vida seca, áspera e clara do sertão falo somente por quem falo: o homem sertanejo sobrevivendo na adversidade e na míngua. Falo somente para quem falo: para os que precisam ser alertados para a situação da miséria no Nordeste.

Para João Cabral de Melo Neto, no texto literário,

- A) a linguagem do texto deve refletir o tema, e a fala do autor deve denunciar o fato social para determinados leitores.
- B) a linguagem do texto não deve ter relação com o tema, e o autor deve ser imparcial para que seu texto seja lido.
- C) o escritor deve saber separar a linguagem do tema e a perspectiva pessoal a perspectiva do leitor.
- D) a linguagem pode ser separada do tema, e o escritor deve ser o delator do ato social para todos os leitores.
- E) linguagem está além do tema, e o fato social deve ser a proposta do escritor para convencer o leitor.

— QUESTÃO 71 —

A Orquestra é um grupo de músicos que interpretam obras musicais com diversos instrumentos. Esses instrumentos possuem diferenças, tanto na forma de tocar, quanto em sua aparência. Na Orquestra, os instrumentos são organizados em famílias. Diga quais são essas famílias conforme a figura abaixo.



- A) Batuque, Sopro, Percussão
- B) Percussão, Regência, Cordas
- C) Cordas, Sopro, Percussão
- D) Teclado, Piano, Cordas
- E) Escuta, Cordas, Sopro

— QUESTÃO 72 —

Os Parâmetros do Som é o que denominamos de a qualidade do som ou, ainda, características do som. Cada Parâmetro do Som é responsável por uma parte da música. Assim:

- A) Melodia = figura de valores; Duração = tempo; Intensidade = altura; Timbre = partitura.
- B) Duração = ritmo; Altura = melodia; Intensidade = volume (forte e fraco); Timbre = fonte sonora.

- C) Notas Musicais = clave de sol; Altura = melodia; Duração = dinâmica; Timbre = fonte sonora.
- D) Altura = melodia; Intensidade = forte e fraco; Duração = paisagem sonora; Timbre = fonte sonora.
- E) Altura = altura do prédio; Duração = tempo do comercial; Intensidade = força; Timbre = fonte sonora

— QUESTÃO 73 —

Observe a fotografia abaixo e assinale a questão correta:



- A) É uma obra de características Surrealista.
- B) É uma obra de característica moderna: performance.
- C) É uma obra contemporânea: instalação.
- D) É uma obra impressionista.
- E) Nenhuma das questões estão corretas

— QUESTÃO 74 —

Sebastião Salgado é um grande nome da fotografia mundial contemporânea e sobre o trabalho desse artista se pode dizer, baseado nessa imagem abaixo:



- A) Fotografa as belezas naturais da terra, paisagens, campos floridos.
- B) Fotografa a luta e o desespero humano em sociedade, fruto de exploração e abuso do poder.
- C) É um tema sem importância social.

- D) Fotografa a beleza da mulher no contexto de sucesso social.
- E) Nenhuma das questões estão corretas.

— QUESTÃO 75 —

Hélio Oiticica (1937-1980), foto abaixo, é considerado um dos mais importantes artistas brasileiros do século XX. Sua obra influenciou a criação de um movimento artístico musical no Brasil que foi:



- A) Popular música para todos.
- B) Música Gospel.
- C) Música Orquestral do Mangue.
- D) Tropicália de Caetano Veloso
- E) Nenhuma das questões estão corretas

— QUESTÃO 76 —

Leia:

Seres Tupy

Seres ou não seres

Eis a questão

Raça mutante por degradação

Seu dialeto sugere um som

São movimentos de uma nação

Raps e hippies

E roupas rasgadas

Ouçó acentos

Palavras largas

Pelas calçadas sem arquiteto

Casas Montadas, estranho projeto

Beira de mangue, alto de morro

Pelas marquises, debaixo do esporro

Do viaduto, seguem viagem

Sem salvo-conduto é cara a passagem

Por essa vida, que disparte

Vida de cão, refrão que me bate

De Porto Alegre ao Acre

A POBREZA SÓ MUDA O SOTAQUE.

MATOGROSSO, Ney. LUIZ, Pedro e a Parede. **Vagabundo**. São Paulo: Som Livre, 2004. Faixa 7.

O trecho musical aborda temas e problemas da sociedade brasileira, chama a atenção sobre o universo cultural do país. Podemos afirmar, a partir da abordagem, que a corporalidade no país expressa a

- A) unicidade.
- B) segregação.
- C) eugeniação.
- D) diversidade.
- E) hereditariedade.

— QUESTÃO 77 —

Leia:

FALAR A VERDADE

Ei, ei, estamos aí pro que der e vier
A fim de saber a verdadeira verdade
Estamos a fim de saber, a fim de saber

*Você que luta para se manter
Você que pede pra sobreviver
Você que olha com toda curiosidade
A fim de saber...*

Você que foge como um ladrão
Tentando se esquivar da perseguição
Você que anda pelo meio da rua
Você que lê livros de mulher nua
Você que vê coisa invisível
Você que crê no todo poderoso
Você que nasce, você que cresce
Você que luta para se manter
Você que pede pra sobreviver
Você que olha com toda curiosidade
A fim de saber...

BERNARDO. BINO.
GAMA. LAZÃO. **Cidade**
Negra. Rio de Janeiro:
EPIC. 1990. Faixa 4.

É perceptível na letra musical elementos da indústria cultural. Nessa direção, podemos afirmar em relação às práticas físicas, que uma das manifestações mais acentuadas desse fenômeno encontra-se na

- A) religiosidade.
- B) corpolatria.
- C) solidariedade.
- D) exclusividade.
- E) idolatria.

— QUESTÃO 78 —

Leia:

Estado Violência

Sinto no meu corpo
A dor que angustia
A lei ao meu redor
A lei que eu não queria

Estado violência
Estado Hipocrisia
A lei que não é minha
A lei que não queria

**Meu corpo não é meu
A dor que angustia
A lei ao meu redor
A lei que eu não queria**

TITÃS. **Cabeça dinossauro.** São Paulo: Warner Music. 1986. Faixa 5.

Os processos de formação corpórea expressam processos educativos das tradições que ora liberta, ora cerceia, para atenderem a diversos mecanismos de dominação ou libertação. O trecho musical expõe nas entrelinhas um fenômeno da nossa humanização. Nessas relações de manter posturas e apontar outras entra em cena a ação da

- A) cultura.
- B) etnia.
- C) história.
- D) família.
- E) igreja.

— QUESTÃO 79 —

Observe o trecho da música:

Não vou me adaptar

Eu não cabo nas roupas que eu cabia
Não encho a casa mais de alegria....
Será que eu falei o que ninguém ouvia
Será que escutei o que ninguém dizia
**NÃO VOU ME ADAPTAR
NÃO VOU ME ADAPTAR
NÃO VOU ME ADAPTAR [....]**

ANTUNES, Arnaldo. **Televisão.** São Paulo: WEA. 1985. Faixa 6.

No desenvolvimento das sociedades, necessidades e outras demandas foram surgindo, dentre elas, o sentido de se movimentar, afim de, se adaptarem ou não a determinadas exigências de sobrevivência, trabalho e lazer. Nesse sentido, foi fundamental às práticas corporais a descoberta das

- A) cerimônias.
- B) festividades
- C) aventuras.
- D) danças.
- E) técnicas.

— QUESTÃO 80 —

Leia:

Estado Violência

Sinto no meu corpo
A dor que angustia

A lei ao meu redor
A lei que eu não queria

Estado violência
Estado Hipocrisia
A lei que não é minha
A lei que não queria

Meu corpo não é meu
A dor que angustia
A lei ao meu redor
A lei que eu não queria

TITÃS. **Cabeça dinossauro**. São Paulo: Warner Music. 1986. Faixa 5.

Os processos de formação corpórea expressam processos educativos das tradições que ora liberta, ora cerceia, para atenderem a diversos mecanismos de dominação ou libertação. O trecho musical expõe nas entrelinhas um fenômeno da nossa humanização. Nessas relações de manter posturas e apontar outras entra em cena a ação da

- A) cultura.
- B) etnia.
- C) história.
- D) família.
- E) igreja.

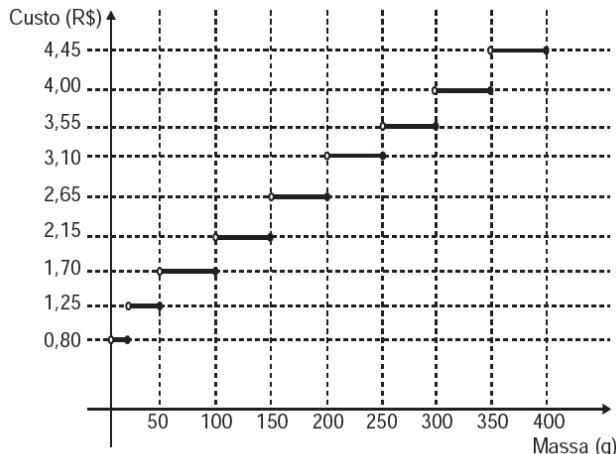
— RASCUNHO —

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 81 a 90

— QUESTÃO 81 —

Deseja-se postar cartas não comerciais, sendo duas de 100 g, três de 200 g e uma de 350 g. O gráfico mostra o custo para enviar uma carta não comercial pelos Correios.



Disponível em: www.correios.com.br. Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

O valor total gasto, em reais, para postar essas cartas é de

- A) 8,35.
- B) 12,50.
- C) 14,40.
- D) 15,35.
- E) 18,05.

— QUESTÃO 82 —

Uma indústria tem um reservatório de água com capacidade para 900 m³. Quando há necessidade de limpeza do reservatório, toda a água precisa ser escoada. O escoamento da água é feito por seis ralos, e dura 6 horas quando o reservatório está cheio. Esta indústria construirá um novo reservatório, com capacidade de 500 m³, cujo escoamento da água deverá ser realizado em 4 horas, quando o reservatório estiver cheio. Os ralos utilizados no novo reservatório deverão ser idênticos aos do já existente. A quantidade de ralos do novo reservatório deverá ser igual a

- A) 2.
- B) 4.
- C) 5.
- D) 8.
- E) 9.

— QUESTÃO 83 —

Leia o texto a seguir.

O contribuinte que vende mais de R\$ 20 mil de ações em Bolsa de Valores em um mês deverá pagar Imposto de Renda. O pagamento para a Receita Federal consistirá em 15% do lucro obtido com a venda das ações.

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 26 abr. 2015 (adaptado).

Um contribuinte que vende por R\$ 34 mil um lote de ações que custou R\$ 26 mil terá de pagar de Imposto de Renda à Receita Federal o valor de

- A) R\$ 900,00.
- B) R\$ 1 200,00.
- C) R\$ 2 100,00.
- D) R\$ 3 900,00.
- E) R\$ 5 100,00.

— QUESTÃO 84 —

Cinco empresas de gêneros alimentícios encontram-se à venda. Um empresário, almejando ampliar os seus investimentos, deseja comprar uma dessas empresas. Para escolher qual delas irá comprar, analisa o lucro, em milhões de reais, de cada uma delas, em função de seus tempos, em anos, de existência, decidindo comprar a empresa que apresente o maior lucro médio anual. O quadro a seguir apresenta o lucro acumulado ao longo do tempo de existência de cada empresa.

Empresa	Lucro (em milhões de reais)	Tempo (em anos)
F	24	3,0
G	24	2,0
H	25	2,5
M	15	1,5
P	9	1,5

O empresário decidiu comprar a empresa

- A) P.
- B) M.
- C) H.
- D) G.
- E) F.

— QUESTÃO 85 —

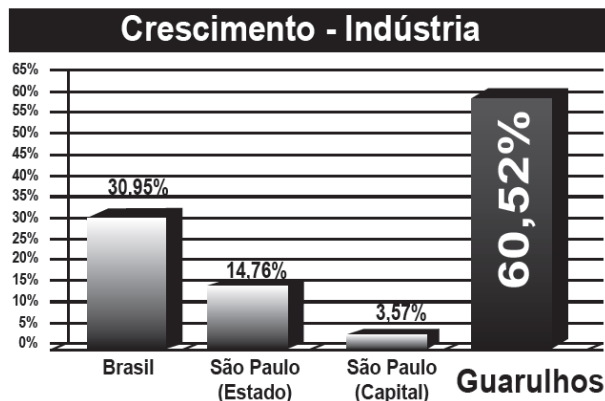
Para se construir um contra piso, é comum, na constituição do concreto, se utilizar cimento, areia e brita, na seguinte proporção: 1 parte de cimento, 4 partes de areia e 2 partes de brita. Para construir o contra piso de uma garagem, uma construtora encomendou um caminhão betoneira com 14 m³ de concreto. Qual é o volume de cimento, em m³, na carga de concreto trazido pela betoneira?

- A) 1,75
- B) 2,00
- C) 2,33
- D) 4,00
- E) 8,00

— QUESTÃO 86 —

A cidade de Guarulhos (SP) tem o 8º PIB municipal do Brasil, além do maior aeroporto da América do Sul.

Em proporção, possui a economia que mais cresce em indústrias, conforme mostra o gráfico a seguir.

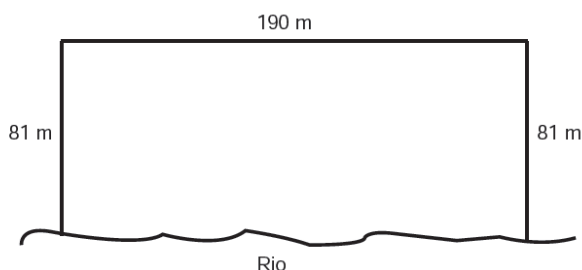


Analisando os dados percentuais do gráfico, qual a diferença entre o maior e o menor centro em crescimento no polo das indústrias?

- A) 75,28
- B) 64,09
- C) 56,95
- D) 45,76
- E) 30,07

— QUESTÃO 87 —

Para o reflorestamento de uma área, deve-se cercar totalmente, com tela, os lados de um terreno, exceto o lado margeado pelo rio, conforme a figura a seguir. Cada rolo de tela que será comprado para confecção da cerca contém 48 m de comprimento.



A quantidade mínima de rolos que deve ser comprada para cercar esse terreno é

- A) 6.
- B) 7.
- C) 8.
- D) 11.
- E) 12.

— QUESTÃO 88 —

As torres Puerta de Europa são duas torres inclinadas uma contra a outra, construídas numa avenida de Madri, na Espanha. A inclinação das torres é de 15° com a vertical e elas têm cada uma, uma altura de 114 m. A figura a seguir mostra uma das torres na qual a sua altura é indicada como o segmento AB.

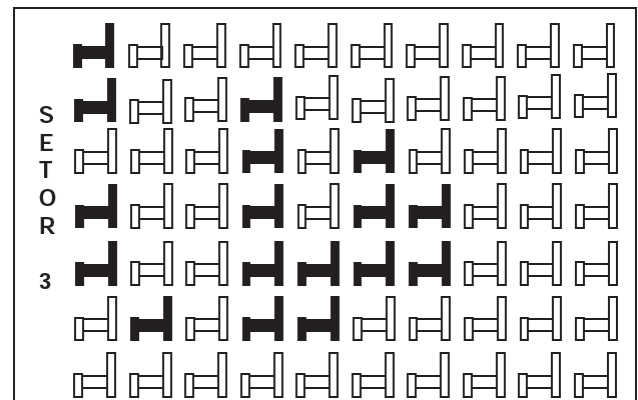


Utilizando 0,26 como valor aproximado para a tangente de 15° e duas casas decimais nas operações, descobre-se que a área da base quadrada desse prédio ocupa na avenida uma área

- A) menor que 100 m^2 .
- B) entre 100 m^2 e 300 m^2 .
- C) entre 300 m^2 e 500 m^2 .
- D) entre 500 m^2 e 700 m^2 .
- E) maior que 700 m^2 .

— QUESTÃO 89 —

Em certo teatro, as poltronas são divididas em setores. A figura a seguir apresenta a vista do setor 3 desse teatro, no qual as cadeiras escuras estão reservadas e as claras não foram vendidas.



A razão que representa a quantidade de cadeiras reservadas do setor 3 em relação ao total de cadeiras desse mesmo setor é

- A) $\frac{17}{70}$
- B) $\frac{17}{53}$
- C) $\frac{53}{70}$
- D) $\frac{53}{17}$
- E) $\frac{70}{17}$

— QUESTÃO 90 —

Leia o fragmento a seguir:

No monte de Cerro Armazones, no deserto de

Atacama, será instalado o Telescópio Europeu Extremamente Grande. Ele terá um espelho primário de 42 m de diâmetro, “o maior olho do mundo voltado para o céu”.

Disponível em:< <http://www.estadao.com.br>>. Acesso em: 27 abr. 2010. (Adaptado).

Ao ler esse texto em uma sala de aula, uma professora fez uma suposição de que o diâmetro do olho humano mede 2,1 cm. Qual a razão entre o diâmetro do olho humano, suposto pela professora, e o diâmetro do espelho primário do telescópio citado?

- A) 1 : 20
- B) 1 : 100
- C) 1 : 200
- D) 1 : 1 000
- E) 1 : 2 000

— RASCUNHO —

PROPOSTA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”.
 - fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **ALCOOLISMO ENTRE JOVENS: QUANDO A DIVERSÃO PODE TORNAR-SE UM CASO DESAÚDE PÚBLICA**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa do seu ponto de vista.

A seguir, você lerá dois textos. O primeiro é uma bem humorada letra de canção intitulada “Eu bebo sim”. O segundo corresponde a um fragmento de uma matéria da Revista *Veja* tratando sobre os riscos do consumo de álcool entre jovens.

TEXTO I:

EU BEBO SIM

Eu bebo sim!
 Eu tô vivendo
 Tem gente que não bebe
 E tá morrendo
 Eu bebo sim!
 Eu tô vivendo
 Tem gente que não bebe
 E tá morrendo

Tem gente que já tá com o pé na cova
 Não bebeu e isso prova
 Que a bebida não faz mal
 Uma pro santo, bota o choro, a saidera
 Desce toda a prateleira
 Diz que a vida tá legal
 Eu bebo sim!

Eu bebo sim
 Eu tô vivendo
 Tem gente que não bebe

E tá morrendo
 Eu bebo sim!
 Eu tô vivendo
 Tem gente que não bebe
 E tá morrendo
 Tem gente que detesta um pileque
 Diz que é coisa de moleque
 Cafajeste ou coisa assim
 Mas essa gente
 quando tá com a cara cheia
 Vira chave de cadeia
 Esvazia o botequim
 Eu bebo sim!

Eu bebo sim, eu tô vivendo
 Tem gente que não bebe
 E tá morrendo
 Eu bebo sim!
 Eu tô vivendo
 Tem gente que não bebe
 E tá morrendo
 Bebida!
 Não faz mal a ninguém
 Água faz mal à saúde

(Luis Antônio / João do Violão.
 Gravado por Elizeth Cardoso.
 Compacto: Copacabana, 1973)

TEXTO II:

DOCES E PERIGOSAS

Adriana Dias Lopes e Naiara Magalhães

A iniciação ao álcool é cada vez mais precoce. A atual geração de adolescentes começa a beber regularmente aos 14 anos – quase três anos antes da média exibida pelos jovens há cinco anos. Os dados são do I Levantamento Nacional sobre os Padrões de Consumo de Álcool na População Brasileira, de 2007, realizado pela Secretaria Nacional Antidrogas. A mudança preocupa porque, quanto mais cedo uma pessoa começa a beber, maior é a probabilidade de ela vir a ter problemas com o álcool: 9% dos adultos que deram os primeiros goles aos 14 anos passaram depois à categoria de dependentes. Entre os que começaram a beber após os 21 anos, esse índice é de apenas 1%, segundo a publicação *Uso e Abuso de Álcool*, lançada pela Universidade Harvard em 2008.

As meninas é que causam mais preocupação. As adolescentes de hoje compõem a primeira geração de mulheres que se igualam aos homens nos índices de alcoolismo. E essa não é uma tendência exclusivamente brasileira. “No mundo todo, as moças estão alcançando os rapazes no que se refere aos problemas relacionados ao álcool”, disse à VEJA o epidemiologista americano James Anthony, professor da Universidade Estadual de Michigan. Entre outros motivos, elas se sentem estimuladas a competir com os garotos, como se a bebida fosse também uma área em que devesse prevalecer equidade entre os

sexos. “Como se um sinal de mulher bem-sucedida fosse beber feito um homem”, acrescenta o psicoterapeuta Celso Azevedo Augusto.

Começar a beber exige persistência dos adolescentes, por causa do gosto forte e amargo do álcool. Mas esse obstáculo foi superado por uma invenção que deveria virar caso de saúde pública: os ices. As misturas docinhas de vodca com suco de fruta ou refrigerante fazem a alegria da moçada. São o combustível das baladas e festinhas caseiras, que invariavelmente terminam em muito vômito. “Os ices não apenas introduzem os jovens no consumo de álcool como os ajudam a ingerir doses cada vez maiores”, diz o neurocirurgião Arthur Cukiert, do Hospital Brigadeiro, em São Paulo. Vendidos em todo lugar e vistos pelos pais como “menos ofensivos”, podem ser mais devastadores do que outras bebidas. “Apesar de terem teor alcoólico semelhante ao das cervejas, são consumidos como limonada”, diz a psicóloga IlanaPinsky, professora da Unifesp. Um perigo. Mais um.

“Tinha de beber para me sentir normal”

“Eu comecei a beber aos 12 anos, com meus amigos. Depois da aula, nós íamos para o centro da cidade e bebíamos vinho, cerveja, vodca... No fim da tarde, voltava para casa, tomava um banho e já saía para beber de novo. Quando estava sóbrio, eu me sentia estranho; tinha de beber para me sentir normal. Aos 15 anos, meus pais me internaram pela primeira vez. Mas, naquela fase, eu não queria me tratar. Só agora tenho vontade de voltar a estudar, começar a trabalhar, melhorar a relação com minha família. Eu já magoei demais minha mãe. Ela ficava desesperada de me ver bebendo tanto. A lembrança do sofrimento de minha mãe é que me dá forças para tentar largar o álcool. Não quero mais fazê-la sofrer.”

NEWITON DE MOURA SILVA, 20 anos
(Revista VEJA. 9 de setembro, 2009)

RASCUNHO DA REDAÇÃO

(DEPOIS TRANSCREVA SUA REDAÇÃO PARA A FOLHA DE REDAÇÃO)

NOME: _____ **ANO E TURMA:** _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO
FOLHA DE REDAÇÃO

NOME: _____ **ANO E TURMA:** _____